



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo, ouvida a Direcção de Serviços para os Assuntos Laborais, apresento as seguintes respostas à interpelação subscrita pela Sra. Deputada Chan Hong, em 21 de Maio de 2015, enviada a coberto do ofício nº. 465/E359/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa de 28 de Maio de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 29 de Maio de 2015:

O Governo da RAEM está constantemente atento à situação sócio económica de Macau e à evolução dos factores internos e externos, consoante a variação do ambiente económico e a oferta e procura de mão-de-obra dos diversos sectores de actividade económica decorrentes da realidade do mercado laboral, tem tratado os assuntos de recursos humanos locais com uma atitude pragmática, empenhando-se em assegurar, nos termos da lei, a prioridade dos trabalhadores residentes (TRs) no acesso ao emprego e nos devidos direitos e interesses laborais, tomando as medidas eficazes para ajustar o número de trabalhadores não residentes (TNRs).

Relativamente à política sobre a actividade de *croupier* e supervisor de mesas de jogo dos casinos apenas ser exercida por residente locais, a posição do Governo da RAEM é inalterável, tendo, ao mesmo tempo, as operadoras de jogo sido avisadas a não aplicação de medidas de licença sem vencimento, mesmo que a indústria do jogo esteja a atravessar uma fase de ajustamento. O Gabinete para os Recursos Humanos (GRH) tem vindo a cumprir rigorosamente os princípios gerais e os critérios da concessão da autorização previstos na “Lei da Contratação de Trabalhadores não Residentes”, procedendo a uma apreciação dos pedidos, incitando as empresas de jogo



a assumir as suas responsabilidades sociais, promovendo a progressão dos trabalhadores locais na sua carreira profissional.

Em virtude de proporcionar aos trabalhadores locais formação profissional mais específica, eficaz e adequada, a fim de, mediante as acções de formação facultadas, preparar talentos locais, o GRH e a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) manter-se-ão em comunicação e coordenação no sentido da elaboração de um plano de formação sistemático, em conjugação com a situação de contratação de TNRs em cada tipo de trabalho, definindo, consoante a procura de recursos laborais por parte das empresas, cursos mais apropriados para formar os trabalhadores residentes que visam elevar a técnica profissional dos mesmos e, por consequente, criar oportunidades para que possam ser promovidos na sua carreira profissional, quer a nível vertical quer a horizontal.

Face ao exposto e tendo em conta as necessidades, a nível profissional, dos trabalhadores da indústria do jogo, a DSAL vai continuar a organizar oportunamente, por conta própria ou em cooperação com outras instituições ou associações, cursos de formação profissional, designadamente de línguas, como o inglês e o mandarim, e de competências transversais (*soft skills*), como o serviço de cliente e técnicas de venda, a fim de elevar as técnicas profissionais daqueles trabalhadores e a sua competitividade laboral. No futuro, a DSAL continuará a manter a comunicação estreita com os profissionais do sector e as associações profissionais, para introduzir novos conteúdos nos cursos de formação, consoante as necessidades concretas decorrentes da actualização de técnicas no sector e seu desenvolvimento, envidando esforços para formar pessoal qualificado de diferentes tipos.

Com a sucessiva conclusão de projectos complexos de diversões de grande envergadura em Macau, prevê-se uma maior procura de pessoal especializado em técnicas de manutenção de instalações. Neste momento, a DSAL está a planear incentivar, através de formação com remuneração e de cooperação com empresas da



indústria do jogo e associações profissionais, os trabalhadores da classe de base ou os interessados a mudar de emprego a participarem numa série de cursos por módulos de formação em técnicas da área de manutenção de instalações, cujo conteúdo compreende as técnicas de electricidade, refrigeração, serralharia, carpintaria, pintura (construção), soldadura por arco eléctrico, entre outros, para desse modo fazer adequadamente a reserva de recursos humanos locais e também criar condições que permitam um desenvolvimento da carreira dos trabalhadores das empresas do jogo.

Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM já estabeleceu os mecanismos de comunicação com as seis operadoras de jogo, com vista a promovê-las a adequar à política do Governo, bem como exigindo-lhe a assumir as suas responsabilidades relacionadas com a formação dos seus trabalhadores. Quanto aos trabalhadores residentes da indústria do jogo, actualmente, algumas operadoras de jogo já propõem os planos de formação interdepartamental ou em relação às áreas funcionais não inculidos no jogo, de modo que, os seus trabalhadores possam proceder a formação profissional nos outros departamentos, adquirindo as respectivas experiências profissionais e as tecnologias, com vista a melhorar o seu planeamento da carreira profissional no futuro, proporcionando as empresas de jogo, assim, uma reserva de recursos humanos em desenvolvimento dos projectos não jogo.

Por outro lado, o GRH e a DSAL criaram, em conjunto, um mecanismo destinado à fiscalização da ascensão profissional de trabalhadores locais, tendo-se exigido às seis operadoras de jogo a apresentação, em periodicidade, dos planos de formação e promoção e dos seus trabalhadores de todos os níveis, bem como das informações sobre a implementação dos mesmos e sua calendarização, permitindo, deste modo, proceder-se, em tempo oportuno e de forma contínua, à monitorização da tendência da progressão dos trabalhadores locais. A par disso, na apreciação dos pedidos das seis empresas de jogo relativos à importação de TNRs ou à renovação das autorizações dos mesmos, será procedida ainda uma análise à situação de promoção dos trabalhadores locais por essas empresas, procurando, assim, ter uma melhor



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
人力資源辦公室  
Gabinete para os Recursos Humanos

譯本  
TRADUÇÃO

fiscalização sobre os novos aspectos das acções por elas desenvolvidas, nomeadamente no que toca à formação e promoção de trabalhadores locais.

A Coordenadora do GRH,  
Lou Soi Peng  
10 de Junho de 2015